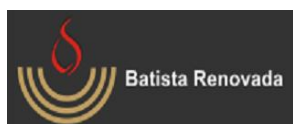


**Igreja Batista Renovada Taubaté**  
Pr. Elizeu Rodrigues de Souza.

**Díscipulado de Consolidação**  
**Rafael Alonso da Silva.**  
<http://batistataubate.blogspot.com>



2010

## ***ÍNDICE***

<b>1 O PROPÓSITO DE DEUS.....</b>	<b>3</b>
<b>2 O NOVO NASCIMENTO.....</b>	<b>6</b>
<b>3 A BÍBLIA: LUZ E VIDA PARA OS FILHOS DE DEUS.....</b>	<b>8</b>
<b>4 ORAÇÃO: DIÁLOGO COM DEUS.....</b>	<b>11</b>
<b>5 ADORAÇÃO: CULTO A DEUS.....</b>	<b>14</b>
<b>6 COMUNHÃO: CONVIVÊNCIA COM OS IRMÃOS.....</b>	<b>19</b>
<b>7 TESTEMUNHO: COMPARTILHAR O EVANGELHO DO REINO.....</b>	<b>22</b>
<b>8 DÍZIMO E OFERTAS.....</b>	<b>26</b>
<b>9 A CEIA DO SENHOR.....</b>	<b>31</b>
<b>10 O REINO DE DEUS.....</b>	<b>33</b>

## **1 - O PROPÓSITO DE DEUS**

Você não sabe? Mas Deus está te dando a oportunidade de saber porque você existe. A palavra de Deus diz que o seu propósito é ter uma família de muitos filhos semelhantes a Jesus, para a Sua glória:

"Criou Deus o Homem à sua imagem...os abençoou e lhes disse: sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a..." (Gn 1:27-28)

"Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes a imagem do seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos" (Rm 8:29)

### **MAS O PECADO É O DESVIO DO PROPÓSITO**

O pecado de Adão foi que ele decidiu viver independente da vontade e do propósito de Deus. Deus ao criar Adão, provou a sua submissão. Colocou diante dele duas árvores especiais que nos revelam dois princípios de vida: A árvore do conhecimento do bem e do mal e a árvore da vida. (Gn 2:9) Se

Adão comesse da árvore do bem e do mal, estaria dizendo para Deus que as questões do bem e do mal ele decidiria, independente da vontade de Deus. O fruto desta árvore era a morte ou vida separada de Deus.

Por acaso não é este o problema básico do homem? Ou vive para a sua vontade ou vive para a vontade de Deus! E você vive para quem?

E nós, por nascermos com a natureza de Adão, herdamos as conseqüências de seu pecado:

1. Em Adão nascemos pecadores;
2. Em Adão Deus nos vê como mortos, sem vida com ele;
3. Em Adão somos criaturas de Deus, não seus filhos.

"Portanto, assim como por um só homem (Adão) entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos (em Adão) pecaram..."

(Rm 5:12)

### **A RESTAURAÇÃO DO PROPÓSITO**

A salvação em Cristo é o meio que Deus empregou para restaurar o Seu propósito eterno. Pois tudo que perdemos em Adão, agora é restaurado em Cristo:

1. Se em Adão nascemos pecadores, em Cristo temos o perdão dos pecados;
2. Se em Adão estamos mortos para Deus, em Cristo temos vida com Deus;
3. Se em Adão somos criaturas de Deus, em Cristo somos filhos de Deus.

"E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura (ou criação): as coisas antigas já passaram (vida em Adão e suas conseqüências do pecado); eis que se fizeram novas (vida em Cristo e suas bênçãos da nova vida)" (2 Co 5:17)

Você está em Cristo ou em Adão?

Sim, você está em Adão, mas pode estar em Cristo, pois “Agora Deus diz que nos aceitará e todos nós podemos ser salvos deste modo, vindo a Cristo, não importa o que somos ou que temos sido”.(Rm 3:22)

“Buscai o Senhor enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto”.(Is55:6)

Em quem você quer estar?Em Cristo? Ou em Adão?

## A VIDA E OBRA DE JESUS

Se queremos estar em Cristo, devemos conhecê-lo. Jesus disse: "Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim" (Jo14:6)

Veremos as verdades que a palavra de Deus dá testemunho do Senhor Jesus.

Se você crer nestas verdades, então estará nascendo a fé de Deus em seu coração. O Filho de Deus:

### SEMPRE EXISTIU

"No princípio era o verbo (o Filho), e o verbo estava com Deus, e o verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e, sem Ele, nada do que foi feito se fez" (Jo 1:1-3)

### TORNOU-SE HOMEM

"E o verbo se fez carne e habitou entre nós..." (Jo 1:14)

### NUNCA PECOU

"O qual não cometeu pecado, nem na sua boca se achou engano" (1Pe2:22)

### FEZ GRANDES OBRAS

"...como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e Poder, o qual andou por toda a parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com Ele" (At 10:38)

### MORREU PELOS NOSSOS PECADOS

"Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores." (Rm 5:8)

Por nascermos em Adão já nascemos em pecado. Deus diz em sua palavra que a recompensa do pecado é a morte ou a vida separada dele. (Rm 5:12 e 6:23)

Mas Deus em seu amor enviou seu Filho Jesus para tomar nossa condição pecaminosa e morrer em nosso lugar, derramar seu sangue para perdoar nossos pecados e nos restaurar no propósito de Deus.

### RESSUSCITOU

"...ao qual Deus ressuscitou, rompendo os grilhões da morte..." (At 2:24)

### FOI EXALTADO

"...pelo que também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo o nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo o joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus Pai" (Fp 2:9-11).

## VOLTARÁ

"Então, aparecerá no céu o sinal do filho do homem; todos os povos da terra se lamentarão e verão o filho do homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e muita glória" (Mt 24:30)

## A PORTA DO REINO

Para sermos salvos da vida de Adão e das conseqüências do pecado, e em Cristo fazermos parte do propósito de Deus, três mandamentos da porta do reino devemos obedecer:

1. Nos arrepender;
2. Sermos batizados;
3. Recebermos o dom do Espírito. "...arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para perdão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo" (At 2:38) Vejamos os três mandamentos:

## ARREPENDIMENTO

Arrependimento é mudança de atitude interior; deixar de viver independente da vontade de Deus, para em tudo depender da vontade dEle.

Jesus nos mandou:

1. Negar a si mesmo. Não apenas alguns pecados. Negar-se é...
2. Tomar a cruz. Mas o que é toma a cruz? Significa ...
3. Perder a vida. Até hoje eu mandava na minha vida, mas agora eu entrego o direito dela ao meu novo Senhor - JESUS.
4. Renunciar a tudo. Se Jesus é o Senhor da minha vida, então tudo o que sou e tenho pertence a Ele. "Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome sua cruz e siga-me. Quem quiser, pois, salvar a sua vida, perdê-la-á; e quem perder a sua vida por minha causa, salva-la-á. Que aproveita o homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma?" (Mc 8:34-36) "Assim, pois, todo aquele que dentre vós não renunciar a tudo quanto tem não pode ser meu discípulo" (Lc 14:33)

## BATISMO

Quando somos batizados, Deus faz uma operação que só Ele pode fazer: nos transfere da vida de Adão e suas conseqüências do pecado, para a vida de Cristo e suas bênçãos da nova vida: "Porque todos quantos fostes batizados em Cristo, de Cristo vos revestistes" (Gl 3:27) Quando somos batizados em Cristo, tudo o que é de Cristo passa a ser nosso mediante a fé.

1. Participamos de suas experiências (Rm 6:3-4)

- Sua morte é a nossa morte para o pecado, o mundo e o domínio de satanás;
  - Sua ressurreição é nossa ressurreição para nova vida com Deus;
  - Sua exaltação como Senhor é nossa vitória contra o mal.
2. Participamos da sua obra salvadora
- Somos salvos do pecado, do mundo e do diabo (Mc 16:16)
  - Somos perdoados (At 2:38)
  - Somos introduzidos no corpo de Cristo (a igreja) e feitos discípulos (Mt28:18-20)

### DOM DO ESPÍRITO SANTO

Deus nos capacita a viver os mandamentos do evangelho do reino nos dando poder do seu Espírito: "...mas recebereis poder ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra." (At 1:8)

### A SALVAÇÃO EM CRISTO

Não somos salvos por nossas obras. Somos salvos pela obra de Cristo, mediante a fé Nele. (Ef 2:8-9) Se você crer na vida e obra de Jesus e obedecer os mandamentos da porta do reino, então será salvo da vida de Adão e das conseqüências do seu pecado, e restaurado no propósito eterno de Deus Pai. "Se, com a tua boca, confessares a Jesus como Senhor, e em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo" (Rm 10:9)

### ORDEM DO SENHOR JESUS

O senhor quer que sejamos discípulos e façamos discípulos:

1. A ordem: Fazei discípulos
2. O meio: Batizando-os
3. A meta: Ensinando-os "Toda autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo, ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estarei convosco todos os dias até a consumação dos séculos" (Mt 28:18-20).

## 2 – O NOVO NASCIMENTO

O evangelho de João narra o diálogo que Jesus manteve com Nicodemos, um mestre em Israel e um dos principais dos judeus. Leia, com atenção, esse diálogo, no capítulo 3.1-15. Depois, preencha os espaços vazios dos textos bíblicos citados ao longo da lição. Nesse diálogo, o Senhor Jesus, sem rodeios, mostrou a Nicodemos que ele precisava nascer de novo para poder ver e entrar no Reino de Deus. Nicodemos então perguntou a Jesus como ele poderia nascer sendo já um homem velho(v.4).

## 1 - O que é o novo nascimento?

Não é nascer da carne outra vez. Não se trata de reencarnação. Se isso pudesse acontecer nasceria o mesmo homem com a sua natureza adâmica pecaminosa. Não se trata de um novo nascimento produzido pelo relacionamento sexual entre um homem e uma mulher, mas é resultado de uma ação sobrenatural do Espírito Santo. É nascer por obra de Deus. *"O que é da carne, é carne, e o que é nascido de é espírito"*(v.6).

Todo aquele que deseja ver e entrar no Reino de Deus precisa nascer de novo. Este novo nascimento é uma operação do Espírito Santo, agindo diretamente no espírito do homem(que está morto para Deus por causa do pecado) vivificando-o e restabelecendo assim a sua comunhão com Deus. E, portanto, uma ação do propósito de Deus, no interior do homem, mudando-lhe o coração e a mente e transformando-o em uma nova criatura (Ezequiel 36.26; 2 Coríntios 5.17).

## 2 - Como acontece o novo nascimento?

Jesus disse a Nicodemos que *"do modo por que Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do Homem seja levantado, para que todo o que nele crer tenha a vida eterna"*(v. 14). Leia Números 21.4-9. Jesus lembrou a Nicodemos que no passado, Moisés, por ordem de Deus, levantou uma serpente de bronze, no deserto, para que as pessoas rebeldes mordidas pelas serpentes venenosas, olhando para a serpente de bronze, fossem curadas e não morressem. Assim também seria necessário que Jesus, o Filho do Homem, fosse levantado(numa cruz) para que todo pecador rebelde, olhando para Ele, em fé, fosse salvo da doença mortal do pecado e recebesse a vida eterna. Jesus assim explicou o processo do novo nascimento.

Em Romanos 6.3-11, o apóstolo Paulo descreve o novo nascimento como o resultado de nossa união com Cristo, por meio da fé em sua crucificação, morte e ressurreição. Ao crermos que quando Jesus morreu e ressuscitou nós morremos e ressuscitamos com Ele, o Espírito Santo nos batiza, isto é, nos une a Cristo. Assim morreremos com Ele para o pecado e ressuscitamos com Ele para vivermos em nova vida. Leia 1 Coríntios 12.13 e responda: o que mais nos diz Paulo sobre esse assunto?

Em Efésios 2.5,6 Paulo afirma: *"que, quando estávamos espiritualmente mortos por causa da nossa desobediência, ele nos trouxe para a vida que temos em união com Cristo. Pela graça de Deus vocês são salvos. Por estarmos unidos com Cristo Jesus, Deus nos ressuscitou com ele para reinarmos com ele no mundo celestial."* O novo nascimento é novamente descrito como uma ação graciosa de Deus realizada em favor do homem, por amor, através da morte e ressurreição de Jesus, dando-lhe a vida, e isto "mediante a fé". 1 João 5.1 afirma o que?

## Conclusão

O Novo Nascimento é, pois, a ação regeneradora operada por Deus(Pai, Filho e Espírito Santo) no homem pecador, por meio da fé em Jesus Cristo crucificado. Na cruz, Jesus levou sobre si, o pecado de toda a humanidade, pelo qual foi punido. Pela fé morremos com Ele e ressuscitamos com Ele para viver a vida nova, pois nos tornamos nova criatura. Como resultado dessa ação regeneradora, o homem recebe um novo coração, sua mente é renovada e passa a ser participante da natureza divina. Para que se opere em nós o novo nascimento temos que crer que Jesus morreu por nós e que nós também morremos com Ele para o pecado e que ressuscitamos com Ele para Deus.

É através desse novo nascimento que nos tornamos "filhos de Deus" e passamos a fazer parte da Sua família(João 1.12,13; Efésios 2.19). Jesus advertiu claramente que todo aquele que quiser entrar no Reino de Deus necessitava nascer de novo, nascer do Espírito. Você tem a convicção de que nasceu de novo pela fé no Cristo crucificado? Justifique a sua resposta: A prova evidente de que uma pessoa nasceu de novo, nasceu de Deus, é que ela não vive mais na prática do pecado(1 João 5.1,18). O seu prazer agora está em Deus e em fazer a Sua vontade(Romanos 12.2).

#### Oração

Obrigado Senhor, pela ação graciosa do Teu Espírito que operou em mim o novo nascimento, mudando o meu coração e tornando-me uma nova criatura pela fé em Jesus. Agora sei que sou Teu filho e herdeiro do Teu Reino. Quero, como Jesus, fazer sempre a Tua vontade em minha vida. Por Jesus Cristo. Amém.

#### Versículo para decorar

*"E assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura, as cousas antigas já passaram; eis que se fizeram novas" (2 Coríntios 5.17).*

### **3 – A BÍBLIA: LUZ E VIDA PARA OS FILHOS DE DEUS**

#### Introdução

Neste estudo sobre a Bíblia veremos como Deus fala conosco através da Sua Palavra que também é conhecida por Escrituras Sagradas. Ela apresenta tudo o que Deus precisa para revelar o que Ele é, e o que Ele faz e pensa, e tudo o que Ele espera de cada um de nós. A Bíblia é um livro diferente de todos os outros livros existentes. O seu ponto de vista é divino e por isso podemos conhecer fatos e realidades que nenhum cientista pode descobrir através da pesquisa e nenhum sábio pode concluir pelo raciocínio.

A Bíblia, na realidade, é uma biblioteca, cujos livros foram escritos ao longo de muitos e muitos anos, pela inspiração do próprio Deus; através do Espírito Santo, usando homens que mantiveram intimidade com Ele. Leia cuidadosamente as passagens citadas. Para encontrá-las consulte o índice no começo da Bíblia. Você vai entrar agora na mais santa e sublime aventura: conhecer a Palavra de Deus e a Sua vontade! Faça isso com humildade de coração pedindo ao Espírito Santo que o guie a toda a verdade. Responda



as perguntas que se seguem, com suas próprias palavras, de acordo com os textos bíblicos citados:

## I - A importância da Bíblia

### 1. O que a Bíblia diz de si mesma?

*"Pois toda a Escritura Sagrada é inspirada por Deus e é útil para ensinar a verdade, condenar o erro, corrigir as faltas e ensinar a maneira certa de viver"(2 Timóteo 3.16).*

*"Pois nenhuma mensagem profética veio da vontade humana, mas as pessoas eram guiadas pelo Espírito Santo quando anunciavam a mensagem que vinha de Deus"(2 Pedro 1.21).*

*"O Espírito de Deus é quem dá a vida, mas o ser humano não pode fazer isso. As palavras que eu lhes disse são espírito e vida"(João 6.63).*

### 2. Enumere algumas coisas que Deus diz que recebemos da Sua Palavra:

*"Pois toda a Escritura Sagrada é inspirada por Deus e é útil para ensinar a verdade, condenar o erro, corrigir as faltas e ensinar a maneira certa de viver"(2 Timóteo 3.16).*

*"A tua palavra é luz para guiar os meus passos, uma luz nos caminhos da minha vida"(Salmo 119.105).*

*"Vocês já estão limpos por meio dos ensinamentos que eu lhes tenho dado"(João 15.3).*

*"Que eles sejam teus por meio da verdade; a tua mensagem é a verdade"(João 17.17).*

*"Jesus respondeu: As Escrituras Sagradas afirmam: "O ser humano não vive só de pão, mas vive de tudo o que Deus diz"(Mateus 4.4).*

### 3. A que tipo de instrumento a Bíblia é comparada para operar em nossa vida?

*"Pois a palavra de Deus é viva e poderosa e corta mais do que qualquer espada afiada dos dois lados. Ela vai até o lugar mais fundo da alma e do espírito, vai até o íntimo das pessoas e julga os desejos e pensamentos do coração delas"(Hebreus 4.12).*

### 4. Por quanto tempo permanecerá a Palavra de Deus?

*"Ó Deus Eterno, a tua palavra dura para sempre; ela é firme como o céu"(Salmo 119.89).*

*"mas a palavra do Senhor dura para sempre." Esta é a palavra que o evangelho trouxe para vocês"(1 Pedro 1.25).*

## II - Nós e a Bíblia

### 1. A que grupo de pessoas pertence aquele que ouve(pratica) a palavra de Deus, e aquele que não ouve(rejeita) a palavra de Deus?

*"A pessoa que é de Deus escuta as palavras de Deus. Vocês não escutam as palavras de Deus porque vocês não são dele"(João 8.47).*

*"Quem ouve esses meus ensinamentos e vive de acordo com eles é como um homem sábio que construiu a sua casa na rocha. Caiu a chuva, vieram as enchentes, e o vento soprou com força contra aquela casa. Porém ela não caiu porque havia sido construída na rocha. Quem ouve esses meus ensinamentos e não vive de acordo com eles é como um homem sem juízo que construiu a sua casa na areia. Caiu a chuva, vieram as enchentes, e o vento soprou com força contra aquela casa. Ela caiu e ficou totalmente destruída"(Mateus 7.24-27).*

2. O que é necessário para o crescimento espiritual do novo cristão?

*"Sejam como criancinhas recém-nascidas, desejando sempre o puro leite espiritual, para que, bebendo dele, vocês possam crescer e ser salvos"(1 Pedro 2.2).*

3. Qual é a vontade de Deus em relação ao crescimento do cristão?

*"Porque aqueles que já tinham sido escolhidos por Deus ele também separou a fim de se tornarem parecidos com o seu Filho. Ele fez isso para que o Filho fosse o primeiro entre muitos irmãos"(Romanos 8.29).*

*"Desse modo todos nós chegaremos a ser um na nossa fé e no nosso conhecimento do Filho de Deus. E assim seremos pessoas maduras e alcançaremos a altura espiritual de Cristo"(Efésios 4.13).*

4. Por que muitos cristãos não assimilam o alimento sólido da Palavra de Deus?

*"Na verdade, irmãos e irmãs, eu não pude falar com vocês como costumo fazer com as pessoas que têm o Espírito de Deus. Tive de falar com vocês como se vocês fossem pessoas do mundo, como se fossem crianças na fé cristã. Tive de alimentá-los com leite e não com comida forte, pois vocês não estavam prontos para isso. E ainda não estão prontos"(1 Coríntios 3.1,2).*

*"Depois de tanto tempo, vocês já deviam ser mestres, mas ainda precisam de alguém que lhes ensine as primeiras lições dos ensinamentos de Deus. Em vez de alimento sólido, vocês ainda precisam de leite. E quem precisa de leite ainda é criança e não tem nenhuma experiência para saber o que está certo ou errado. Porém a comida dos adultos é sólida, pois eles pela prática sabem a diferença entre o que é bom e o que é mau"(Hebreus 5.12-14).*

5. O que salmista diz que fez com a Palavra de Deus?

*"Guardo a tua palavra no meu coração para não pecar contra ti"(Salmo 119.11).*

6. Quais as quatro principais maneiras pelas quais assimilamos a Palavra de Deus?

*"Fale sempre do que está escrito no Livro da Lei. Estude esse livro dia e noite e se esforce para viver de acordo com tudo o que está escrito nele. Se fizer isso, tudo lhe correrá bem, e você terá sucesso"(Josué 1.8).*

*"Portanto, a fé vem por ouvir a mensagem, e a mensagem vem por meio da pregação a respeito de Cristo"(Romanos 10.17).*

*"Enquanto você espera a minha chegada, dedique-se à leitura em público das Escrituras Sagradas, à pregação do evangelho e ao ensino cristão"(1 Timóteo 4.13).*

*"Faça todo o possível para conseguir a completa aprovação de Deus, como um trabalhador que não se envergonha do seu trabalho, mas ensina corretamente a verdade do evangelho"(2 Timóteo 2.15).*

Conclusão:

Leia 1 Timóteo 4.9 e complete a frase: Devemos acatar a Palavra de Deus porque .....

### Oração

*"Querido Pai, eu Te agradeço pela Tua Palavra através da qual eu conheço a Ti e os Teus caminhos. Ajuda-me a amá-la e a praticá-la cada dia, em minha vida. Amém."*

Versículo para decorar

*"As palavras que vos tenho dito, são espírito e são vida"(João 6.63b).*

## **4 – ORAÇÃO: DIÁLOGO COM DEUS**

### Introdução

Uma prática muito importante na vida do cristão é o seu relacionamento com Deus pela oração. Agora somos filhos de Deus e podemos nos achegar ao nosso Pai, com liberdade e intimidade, e conversar com Ele sobre a nossa vida. A oração é um meio pelo qual podemos entrar na presença de Deus. Por meio dela podemos exaltar, glorificar e louvar a Deus por tudo o que Ele é e faz; podemos expressar a nossa fé e confiança no Senhor e também o nosso amor. Por meio da oração podemos confiar a Deus as nossas necessidades e também interceder por outras pessoas. Deus quer que trabalhemos com Ele em oração, permitindo que Ele cumpra a Sua vontade para conosco e para com o mundo em que vivemos. Através da oração também lutamos contra Satanás, o inimigo de Deus e frustramos os seus planos. A oração é, portanto, uma arma poderosa imprescindível à vida cristã. Devemos, com prazer, dedicar um bom tempo para estarmos com Deus em oração.

### I - O Valor da oração

1. Em Jeremias 33.3 está uma das maiores promessas da Bíblia. Transcreva essa promessa e apodere-se dela pois também foi escrita para você:

2. Leia cuidadosamente as passagens citadas e responda as perguntas com as suas próprias palavras:

a) O que podemos fazer para receber ajuda em nossas necessidades diárias?

*"Por isso tenhamos confiança e cheguemos perto do trono divino, onde está a graça de Deus. Ali receberemos misericórdia e encontraremos graça sempre que precisarmos de ajuda"(Hebreus 4.16).*

b) Qual a grande dádiva dada por Deus que nos assegura que Ele suprirá todas as nossas necessidades?

*"Porque ele nem mesmo deixou de entregar o próprio Filho, mas o ofereceu por todos nós! Se ele nos deu o seu Filho, será que não nos dará também todas as coisas?"(Romanos 8.32)*

c) Com que propósito Deus responde a oração?

*"E tudo o que vocês pedirem em meu nome eu farei, a fim de que o Filho revele a natureza gloriosa do Pai"(João 14.13).*

d) Por que devemos nos achegar a Deus, em oração, por meio de Jesus Cristo?

*"Jesus respondeu: Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém pode chegar até o Pai a não ser por mim"(João 14.6).*

*"Pois existe um só Deus e uma só pessoa que une Deus com os seres humanos, o ser humano Cristo Jesus"(1 Timóteo 2.5).*

II - Para que devemos orar

1. O que devemos fazer se quisermos receber alguma coisa de Deus?

*"Peçam e vocês receberão; procurem e vocês acharão; batam, e a porta será aberta para vocês. Porque todos aqueles que pedem recebem; aqueles que procuram acham; e a porta será aberta para quem bate"(Mateus 7.7,8).*

*"Até agora vocês não pediram nada em meu nome; peçam e receberão para que a alegria de vocês seja completa"(João 16.24).*

*"Vocês querem muitas coisas; mas, como não podem tê-las, estão prontos até para matar a fim de consegui-las. Vocês as desejam ardentemente; mas, como não conseguem possuí-las, brigam e lutam. Não conseguem o que querem porque não pedem a Deus"(Tiago 4.2).*

2. Que coisas podemos pedir ao Senhor em oração?

*"Não se preocupem com nada, mas em todas as orações peçam a Deus o que vocês precisam e orem sempre com o coração agradecido"(Filipenses 4.6).*

3. Mencione algumas coisas pelas quais devemos orar:

*"Venha o teu Reino. Que a tua vontade seja feita aqui na terra como é feita no céu! Dá-nos hoje o alimento que precisamos. Perdoa as nossas ofensas como também nós perdoamos os que nos ofenderam. E não deixes que sejamos tentados, mas livra-nos do mal. Pois teu é o Reino, o poder e a glória, para sempre. Amém!"(Mateus 6.10-13)*

III - Como orar

1. Quais as coisas pelas quais a oração não é respondida?

*"E, quando pedem, não recebem porque os seus motivos são maus. Vocês pedem coisas a fim de usá-las para os seus próprios prazeres"(Tiago 4.3).*

*"Vocês estão pensando que o Deus Eterno perdeu a força e não pode nos salvar? Ou pensam que ele está surdo e não pode nos ouvir? Pois são os pecados de vocês que os separam do seu Deus, são as suas maldades que fazem com que ele se esconda de vocês e não atenda as suas orações"(Isaías 59.1,2).*

2. Descreva alguns requisitos necessários para que Deus responda a oração:

*"Mas, se confessarmos os nossos pecados a Deus, ele cumprirá a sua promessa e fará o que é certo: Ele perdoará os nossos pecados e nos limpará de toda maldade"(1 João 1.9).*

*"Tu estás lá nas alturas, mas assim mesmo te interessas pelos humildes, e os orgulhosos não podem se esconder de ti"(Salmo 138.6).*

*"Se crerem, receberão tudo o que pedirem em oração"(Mateus 21.22).*

*"Quando chegar aquele dia, vocês não me pedirão nada. E eu afirmo a vocês que isto é verdade: Se vocês pedirem ao Pai alguma coisa em meu nome, ele lhes dará"(João 16.23).*

*"Quando estamos na presença de Deus, temos coragem por causa do seguinte: Se pedimos alguma coisa de acordo com a sua vontade, temos a certeza de que ele nos ouve"(1João 5.14).*

Conclusão

1. Quais algumas características da vida de Jesus referentes à oração?

*"Depois de mandar o povo embora, Jesus subiu um monte a fim de orar sozinho. Quando chegou a noite, ele estava ali, sozinho"(Mateus 14.23).*

*"De manhã bem cedo, quando ainda estava escuro, Jesus se levantou, saiu da cidade, foi para um lugar deserto e ficou ali orando"(Marcos 1.35).*

*"Naquela ocasião Jesus subiu um monte para orar e passou a noite orando a Deus"(Lucas 6.12).*

2. Quando devemos orar? E que atitude devemos ter ao orar?

*"orem sempre e sejam agradecidos a Deus em todas as ocasiões. Isso é o que Deus quer de vocês, por estarem unidos com Cristo Jesus"(1 Tessalonicenses 5.17,18).*

3. Faça uma lista de coisas que você pode agradecer a Deus e faça outra lista de pedidos para você começar a orar hoje mesmo.

#### Oração

"Senhor, ensina-me a orar. Amém."

Versículo para decorar

*"Clama a mim e responder-te-ei"(Jeremias 33.3).*

---

### **5 – ADORAÇÃO: CULTO A DEUS**

Introdução:

A adoração ou culto a Deus é uma atividade muito salutar para o crescimento na vida cristã. Adoração é a prática em que os cristãos, sozinhos ou em grupo, buscam a Deus, tributam-lhe honra, glória e louvor, e expressam ações de graças por todas as Suas dádivas e bênçãos. A adoração é feita através de cânticos, orações, leitura e pregação da Palavra de Deus, ofertas e outras expressões de amor e gratidão que os cristãos, juntos oferecem a Deus. Na leitura bíblica e na pregação somos lembrados da fidelidade de Deus e somos atraídos a um relacionamento mais íntimo com o Senhor, pela obediência. Devemos aproveitar o máximo o tempo que passamos juntos perante o Senhor em adoração.

I - Por que devemos adorar?

Leia os textos recomendados e responda com as suas palavras o que for pedido:

1. Por que devemos adorar a Deus?

*"Venham todos, e louvemos ao Deus Eterno! Cantemos com alegria à rocha que nos salva. Vamos comparecer diante dele com ações de graças, cantando alegres hinos de louvor. Pois o Eterno é Deus poderoso; é Rei poderoso acima de todos os deuses. Ele reina sobre o mundo inteiro, desde as cavernas mais profundas até os montes mais altos. O Eterno reina sobre o mar, que ele fez, e também sobre a terra, que ele mesmo formou. Venham, fiquemos de joelhos e adoremos o Eterno. Vamos nos ajoelhar diante do nosso Criador. Ele é o nosso Deus; nós somos o povo que ele guia, somos o rebanho do qual ele cuida. Escutem hoje o que ele nos diz: "Não sejam teimosos, como os seus antepassados foram em Meribá, quando estavam em Massá, no deserto. Ali eles me puseram à prova e me desafiaram, embora tivessem visto o que eu havia feito por eles. Durante quarenta anos, aquele povo me irritou. Então eu disse: Que gente de coração*

*perverso! Eles não querem obedecer aos meus mandamentos! Fiquei irado e fiz este juramento: Vocês nunca entrarão na Terra Prometida, onde eu lhes teria dado descanso"(Salmo 95).*

2. Qual era a motivação do salmista para a adoração?

*"Como eu amo o teu Templo, ó Deus Todo-Poderoso! Como eu gostaria de estar ali! Tenho saudade dos pátios do Templo do Deus Eterno. Com todo o meu ser, canto com alegria ao Deus vivo"(Salmo 84.1,2).*

3. Este salmo é um cântico. O que levou Davi a escrevê-lo, especificamente?

*"Ó Deus Eterno, eu te agradeço com todo o coração; diante de todos os deuses eu canto hinos de louvor a ti. Por causa do teu amor e da tua fidelidade, eu me ajoelho virado para o teu santo Templo e dou graças a ti. Pois tens mostrado que o teu nome e as tuas promessas estão acima de tudo. Quando te chamei, tu me respondeste e, com o teu poder, aumentaste as minhas forças. Ó Deus Eterno, todos os reis da terra te louvarão quando ouvirem falar das tuas promessas. Eles cantarão a respeito das coisas que tu, ó Eterno, tens feito, pois grande é a tua glória. Tu estás lá nas alturas, mas assim mesmo te interessas pelos humildes, e os orgulhosos não podem se esconder de ti. Quando estou cercado de perigos, tu me dás segurança. A tua força me protege do ódio dos meus inimigos; tu me salvas pelo teu poder. Tu cumprirás tudo o que me prometeste. O teu amor dura para sempre, ó Deus Eterno. Não abandones o trabalho que começaste"(Salmo 138).*

4. Qual a razão apresentada para se louvar ao Senhor?

*"Louvem ao Deus Eterno. É bom cantar louvores ao nosso Deus; é agradável e certo louvá-lo"(Salmo 147.1).*

## II - Partes da adoração ou culto

Além da adoração e do louvor há outras partes importantes do culto que se presta a Deus. Vejamos:

1. A oração é uma parte normal do culto de adoração da igreja local. Através dela nós podemos proferir expressões de adoração, louvor e de ações de graças; podemos contar a Deus as nossas necessidades e também intercedermos por outras pessoas, causas e instituições.

*"Então, ali em frente de todo o povo, o rei Davi louvou ao Deus Eterno. Ele disse: Ó Eterno, Deus do nosso antepassado Jacó, bendito sejas para sempre! Tu és grande e poderoso, glorioso, esplêndido e majestoso. Tudo o que existe no céu e na terra pertence a ti; tu és o Rei, o supremo governador de tudo. Toda a riqueza e prosperidade vêm de ti; tu governas todas as coisas com o teu poder e a tua força e podes tornar grande e forte qualquer pessoa. Agora, nosso Deus, nós te agradecemos e louvamos o teu nome glorioso. No entanto, o meu povo e eu não podemos, de fato, te dar nada, pois tudo vem de ti, e nós somente devolvemos o que já era teu. Tu sabes, ó Deus Eterno, que tanto os nossos antepassados como nós passamos pela vida como estrangeiros, como pessoas que estão de passagem. Os nossos dias são como uma sombra que passa, e não*

*podemos escapar da morte. Ó Eterno, nosso Deus, nós trouxemos toda esta riqueza a fim de construir um templo para honrar o teu santo nome, mas tudo isso veio de ti, e tudo é teu. Eu sei que tu pões à prova os corações e amas as pessoas corretas. Com honestidade e sinceridade, eu te dei de livre vontade tudo isso e vejo com alegria que o teu povo, que está reunido aqui, trouxe de boa vontade ofertas a ti. Ó Eterno, Deus dos nossos antepassados Abraão, Isaque e Jacó, conserva para sempre no coração do teu povo esta disposição e este pensamento e guarda-o fiel a ti. Dá ao meu filho Salomão o desejo de obedecer com todo o coração a todos os teus mandamentos e ordens e a vontade de construir o Templo para o qual fiz estes preparativos. Então Davi disse a todo o povo: Louvem o Eterno, o nosso Deus! E todo o povo louvou o Eterno, o Deus dos seus antepassados; todos se ajoelharam e encostaram o rosto no chão, adorando a Deus e prestando homenagem ao rei"(1 Crônicas 29.10-20).*

- a) Como descreveria a primeira parte da oração de Davi?(versos 10-13 )
- b) Nos versos 14 e15 qual é a atitude de Davi, no culto, demonstrada nesta parte de sua oração?
- c) O que Davi diz acerca do seu relacionamento com Deus e de seu povo para com Deus?
- d) O que Davi pede especificamente a favor do povo no verso 18?

2. No centro do culto de adoração está a leitura e proclamação da Palavra de Deus. É quando ouvimos o que Deus tem a nos dizer para confortar, animar, avisar, exortar ou ensinar, corrigir Devemos estar atentos, com a mente e o coração abertos para acatarmos a Sua Palavra e nos dispormos a obedecia.

*"Já no sétimo mês, todo o povo de Israel estava morando nas suas cidades. No dia primeiro desse mês, todos se reuniram em Jerusalém, na praça em frente ao Portão das Águas. Então pediram a Esdras, o sacerdote e mestre da lei, que trouxesse o Livro da Lei que o Deus Eterno tinha dado ao povo de Israel por meio de Moisés. Esdras levou o livro para o lugar onde o povo estava reunido: os homens, as mulheres e as crianças que já tinham idade para entender. E ali, na praça em frente ao portão, Esdras leu a lei para o povo, desde o nascer do sol até o meio-dia. E todos ouviram com atenção. Esdras estava de pé num estrado de madeira que havia sido feito para aquela ocasião. À direita de Esdras estavam de pé os seguintes homens: Matitias, Sema, Anaías, Urias, Hilquias e Maaséias. E de pé à sua esquerda estavam: Pedaías, Misael, Malquias, Hasum, Hasbadana, Zacarias e Mesulã. Esdras ficou ali no estrado acima do povo, e todos olhavam para ele. Quando abriu o livro, todos se levantaram, e Esdras disse: Louvem o Eterno, o grande Deus! Todo o povo levantou os braços e respondeu: Amém! Amém! Aí se ajoelharam e, com o rosto encostado na terra, adoraram ao Deus Eterno. Depois se levantaram e ficaram nos seus lugares. Então os levitas explicaram a lei para o povo. Os levitas eram: Jesua, Bani, Serebias, Jamim, Acube, Sabetai, Hodias, Maaséias, Quelita, Azarias, Jozabade, Hanã e Pelaías. Eles iam lendo o Livro da Lei e traduzindo; e davam explicações para que o povo entendesse o que era lido. Quando ouviram a leitura da lei, eles ficaram tão comovidos, que começaram a chorar. Então Neemias, o governador, e Esdras, o sacerdote e mestre da lei, e os levitas que estavam ali explicando a lei disseram a todo o povo: Este dia é sagrado para o Eterno, o nosso Deus, e por isso vocês não devem se lamentar, nem chorar. Vão agora para casa e façam uma festa. Repartam a sua*



*comida e o seu vinho com quem não tiver nada preparado. Este dia é sagrado para o nosso Deus; portanto, não fiquem tristes. A alegria que o Deus Eterno dá fará com que vocês fiquem fortes. Os levitas foram pelo meio do povo, acalmando-os e dizendo que não ficassem tristes num dia tão santo. Então todos foram para casa, e comeram, e beberam alegremente. E o que tinham eles repartiram com os outros porque entenderam o que havia sido lido para eles"(Neemias 8.1-12).*

- a) Como você descreveria a atitude do Povo diante da Palavra de Deus?(versos 3, 5, 6)
- b) O que era de maior importância na leitura e explicação das Escrituras ao povo?
- c) Descreva o que aconteceu como resultado da pregação da Palavra?

3. A entrega dos dízimos e ofertas faz parte do culto que prestamos a Deus. Este ato demonstra nossa gratidão e fidelidade a Deus.

- a) A que Paulo está se referindo em 1 Coríntios 9.2-11?

*"Mesmo que outros não me aceitem como apóstolo, vocês me aceitam! Vocês mesmos, pelo fato de estarem unidos com o Senhor, são a prova de que sou um apóstolo. Quando as pessoas me criticam, eu me defendo, dizendo assim: Será que eu não tenho o direito de receber comida e bebida pelo meu trabalho? Será que nas minhas viagens eu não tenho o direito de levar comigo uma esposa cristã, como fazem os outros apóstolos, os irmãos do Senhor Jesus e também Pedro? Ou será que Barnabé e eu somos os únicos que temos de trabalhar para nos sustentarmos? Quem já ouviu falar de algum soldado que pagou as suas próprias despesas no exército? Ou qual é o fazendeiro que não come das uvas da sua própria plantação? Ou qual é o pastor que não toma do leite do seu gado? Não pensem que eu me apóio somente nesses exemplos da vida diária, pois a Lei diz a mesma coisa. Na Lei de Moisés está escrito assim: "Não amarre a boca do boi quando ele estiver pisando o trigo." Por acaso Deus está interessado nos bois? Ou foi a nosso respeito que ele disse isso? É claro que isso está escrito em nosso favor! Tanto a pessoa que planta como a que colhe fazem o seu trabalho na esperança de receber a sua parte da colheita. Se temos semeado entre vocês a semente espiritual, será demais se recebermos de vocês alguma recompensa material?"*

- b) Até que ponto Deus leva a sério a questão dos dízimos e ofertas? E que promessas temos de Deus? Malaquias 3.8-12.

*"Eu pergunto: "Será que alguém pode roubar a Deus?" Mas vocês têm roubado e ainda me perguntam: "Como é que estamos te roubando?" Vocês me roubam nos dízimos e nas ofertas. Todos vocês estão me roubando, e por isso eu amaldiçoo a nação toda. Eu, o Deus Todo-Poderoso, ordeno que tragam todos os seus dízimos aos depósitos do Templo, para que haja bastante comida na minha casa. Ponham-me à prova e verão que eu abrirei as janelas do céu e farei cair sobre vocês as mais ricas bênçãos. Não deixarei que os gafanhotos destruam as suas plantações, e as suas parreiras darão muitas uvas. Todos os povos dirão que vocês são felizes, pois vocês vivem numa terra boa e rica. Eu, o Deus Todo-Poderoso, falei."*

4. Nossa adoração é também expressada quando participamos da Santa Ceia. Leia 1 Coríntios 11.23-29 e responda:

*"Porque eu recebi do Senhor este ensino que passei para vocês: Que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, pegou o pão e deu graças a Deus. Depois partiu o pão e disse: "Isto é o meu corpo, que é entregue em favor de vocês. Façam isto em memória de mim." Assim também, depois do jantar, ele pegou o cálice e disse: "Este cálice é a nova aliança feita por Deus com o seu povo, aliança que é garantida pelo meu sangue. Cada vez que vocês beberem deste cálice, façam isso em memória de mim." De maneira que, cada vez que vocês comem deste pão e bebem deste cálice, estão anunciando a morte do Senhor, até que ele venha. Por isso aquele que comer do pão do Senhor ou beber do seu cálice de modo que ofenda a honra do Senhor estará pecando contra o corpo e o sangue do Senhor. Portanto, que cada um examine a sua consciência e então coma do pão e beba do cálice. Pois, a pessoa que comer do pão ou beber do cálice sem reconhecer que se trata do corpo do Senhor, estará sendo julgada ao comer e beber para o seu próprio castigo".*

- a) Qual a razão para a Ceia do Senhor?
- b) O que o vinho e o pão simbolizam?
- c) Como podemos participar da Ceia do Senhor?

#### Conclusão

Leia os textos abaixo e responda:

- a) Quais as duas coisas que o Senhor requer daqueles que o adoram?

*"Mas virá o tempo, e, de fato, já chegou, em que os verdadeiros adoradores vão adorar o Pai em espírito e em verdade. Pois são esses que o Pai quer que o adorem. Deus é Espírito, e por isso os que o adoram devem adorá-lo em espírito e em verdade"(João 4.23-24).*

- b) O que Deus deseja de nós interiormente?

*"O que tu queres é um coração sincero; enche o meu coração com a tua sabedoria. Tira de mim o meu pecado, e ficarei limpo; lava-me, e ficarei mais branco do que a neve. Faze-me ouvir outra vez os sons de alegria e de felicidade; e, ainda que tenhas me esmagado e quebrado, eu serei feliz de novo. Não olhes para os meus pecados e apaga todas as minhas maldades. Ó Deus, cria em mim um coração puro e dá-me uma vontade nova e firme!"(Salmo 51.6-10).*

#### Oração

*"Senhor, quero sempre em minha vida oferece-te minha adoração pessoal e também junto com os demais irmãos . Dá-me mente pura e coração alegre para fazê-lo . Por Jesus. Amém."*

#### Versículo para decorar

*"Alegrei-me quando me disseram: Vamos à casa do Senhor"(Salmo 122.1).*

## 6 - COMUNHÃO: CONVIVÊNCIA COM OS IRMÃOS

Introdução:

Em sua conhecida "oração sacerdotal" Jesus fez um pedido ao Pai com relação a nós que viríamos ser seus discípulos: *"a fim de que todos sejam um, e como és tu, ó Pai, em mim e eu em ti, também sejam eles em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste"*(João 17.21-22). JESUS OROU PELA UNIDADE DE TODOS OS CRISTÃOS! Esta unidade de que Jesus fala só é conseguida através da comunhão. O relacionamento dos cristãos uns com os outros, é um dos aspectos muito importantes do crescimento e vida cristã. É algo que deve ser desenvolvido. Quando cremos em Jesus, somos recebidos como filhos na família de Deus, e é na comunhão com os demais irmãos que crescemos em maturidade. Comunhão, portanto, é a vida em comum dos filhos de Deus. Mas, como se expressa essa comunhão na prática? Nossa comunhão uns com os outros resulta, primeiramente, de pertencermos individualmente a Deus pela fé em Jesus Cristo. Seu Espírito veio habitar em nós e Ele faz surgir uma forte unidade de uns para com os outros.

I - Comunhão entre os primeiros cristãos

Procure ler, com atenção, os textos bíblicos e responda as perguntas abaixo, com suas próprias palavras:

1. Descreva a forma que a comunhão dos primeiros cristãos tomou na igreja primitiva.

*"Quando terminaram de fazer essa oração, o lugar onde estavam reunidos tremeu. Então todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a anunciar corajosamente a palavra de Deus. Todos os que creram pensavam e sentiam do mesmo modo. Ninguém dizia que as coisas que possuía eram somente suas, mas todos repartiam uns com os outros tudo o que tinham. Com grande poder os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e Deus derramava muitas bênçãos sobre todos. Não havia entre eles nenhum necessitado, pois todos os que tinham terras ou casas as vendiam, traziam o dinheiro"(Atos 4.31-34).*

2. Leia 1 Coríntios 12.12-27:

*"Cristo é como um corpo, o qual tem muitas partes. E todas as partes, mesmo sendo muitas, formam um só corpo. Assim, também, todos nós, judeus e não-judeus, escravos e livres, fomos batizados pelo mesmo Espírito para formarmos um só corpo. E a todos nós foi dado de beber do mesmo Espírito. Pois o corpo não é feito de uma só parte, mas de muitas. Se o pé disser: "Já que não sou mão, não sou do corpo", nem por isso deixa de ser do corpo. Se o ouvido disser: "Já que não sou olho, não sou do corpo", nem por isso deixa de ser do corpo. Se o corpo todo fosse olho, como poderíamos ouvir? E, se o corpo todo fosse ouvido, como poderíamos cheirar? Assim Deus colocou cada parte diferente do corpo conforme ele quis. Se o corpo todo fosse uma parte só, não existiria corpo. De fato, existem muitas partes, mas um só corpo. Portanto, o olho não pode dizer para a mão: "Eu não preciso de você." E a cabeça não pode dizer para os pés: "Não preciso de vocês." O fato é que as partes do corpo que parecem ser as mais fracas são as mais necessárias, e aquelas que achamos menos honrosas são as que tratamos com mais*

*honra. E as partes que parecem ser feias recebem um cuidado especial, que as outras mais bonitas não precisam. Foi assim que Deus fez o corpo, dando mais honra às partes menos honrosas. Desse modo não existe divisão no corpo, mas todas as suas partes têm o mesmo interesse umas pelas outras. Se uma parte do corpo sofre, todas as outras sofrem com ela. Se uma é elogiada, todas as outras se alegram com ela. Pois bem, vocês são o corpo de Cristo, e cada um é uma parte desse corpo."*

- a) Quem é descrito como o corpo de Cristo?
- b) Quem nos fez uma parte do único corpo de Cristo?(verso 13)
- c) Quem determina os tipos de "membros" que estarão no corpo?(verso 18)
- d) Que tipos de sentimentos não devem estar no corpo?(versos 21-25)
- e) Que tipos de sentimentos devem existir no corpo?(versos 25-26)

## II - A unidade do Corpo(Igreja)

A comunhão é algo que deve ser desenvolvida, pela qual devemos lutar. Veremos como essa unidade do corpo(igreja) deve ser buscada. Leia 1 Coríntios 12.4-12, 28-31. Este texto fala acerca da igreja como o corpo de Cristo e da unidade dos seus membros:

*"Existem tipos diferentes de dons espirituais, mas é um só e o mesmo Espírito quem dá esses dons. Existem maneiras diferentes de servir, mas o Senhor que servimos é o mesmo. Há diferentes habilidades para realizar o trabalho, mas é o mesmo Deus quem dá a cada um a habilidade para fazê-lo. Para o bem de todos, Deus dá a cada um alguma prova da presença do Espírito Santo. Para uma pessoa o Espírito dá a mensagem de sabedoria e para outra o mesmo Espírito dá a mensagem de conhecimento. Para uma pessoa o mesmo Espírito dá fé e para outra dá o poder de curar. Uma pessoa recebe do Espírito poder para fazer milagres, e outra recebe o dom de anunciar a mensagem de Deus. Ainda outra pessoa recebe a capacidade para saber a diferença entre os dons que vêm do Espírito e os que não vêm dele. Para uma pessoa o Espírito dá a capacidade de falar em línguas estranhas e para outra ele dá a capacidade de interpretar o que essas línguas querem dizer. Porém é um só e o mesmo Espírito quem faz tudo isso. Ele dá diferentes dons para cada pessoa, conforme ele quer. Na Igreja, Deus pôs tudo no lugar certo: em primeiro lugar, os apóstolos; em segundo, os profetas; e, em terceiro, os mestres. Em seguida pôs os que fazem milagres; depois os que têm o dom de curar, ou de ajudar, ou de liderar, ou de falar em línguas estranhas. Nem todos são apóstolos, ou profetas, ou mestres. Nem todos têm o dom de fazer milagres, nem de curar doenças, nem de falar em línguas estranhas, nem de explicar o que essas línguas querem dizer. Por isso se esforcem para terem os melhores dons. Porém eu vou mostrar a vocês o caminho que é o melhor de todos."*

- a) Que termo Paulo usa no verso 4 para descrever a função dos membros?
- b) quem é que nos capacita a por esses dons em funcionamento?
- c) Quem determina que tipo de dom deve ser dado individualmente(versos 7,11)?

- d) Faça uma lista dos dons mencionados nos versos 8-10:
- e) Estes dons devem ser usados para que fim?(verso 7)
- f) Quais os dons que você gostaria de manifestar para o bem da unidade do corpo?
- g) Como é descrita a comunhão dos membros do corpo nos versos 25 e 26?

III - Amor: elo da comunhão.

- 1. Leia 1 Coríntios 13.1-3. O que Paulo diz ser mais importante do que qualquer dom que possamos ter?

*"Eu poderia falar todas as línguas que são faladas na terra e até no céu, mas, se não tivesse amor, as minhas palavras seriam como o som de um gongo ou como o barulho de um sino. Poderia ter o dom de anunciar mensagens de Deus, ter todo o conhecimento, entender todos os segredos e ter tanta fé, que até poderia tirar as montanhas dos seus lugares, mas, se não tivesse amor, eu não seria nada. Poderia dar tudo o que tenho e até mesmo entregar o meu corpo para ser queimado, mas, se eu não tivesse amor, isso não me adiantaria nada."*

- 2. Leia I Coríntios 13.4-8. Faça uma lista de todos os termos que Paulo usa para descrever esta "Maneira mais excelente":

*"Quem ama é paciente e bondoso. Quem ama não é ciumento, nem orgulhoso, nem vaidoso. Quem ama não é grosseiro nem egoísta; não fica irritado, nem guarda mágoas. Quem ama não fica alegre quando alguém faz uma coisa errada, mas se alegra quando alguém faz o que é certo. Quem ama nunca desiste, porém suporta tudo com fé, esperança e paciência. O amor é eterno. Existem mensagens espirituais, porém elas durarão pouco. Existe o dom de falar em línguas estranhas, mas acabará logo. Existe o conhecimento, mas também terminará."*

## Conclusão

- 1. Nossa igreja local é o lugar onde a nossa comunhão é desenvolvida, expressada e mostrada ao mundo.

- a) Leia Hebreus 10.24,25 e destaque algumas maneiras de desenvolver nossa comunhão em Cristo, na igreja local:

*"Pensemos uns nos outros a fim de ajudarmos todos a terem mais amor e a fazerem o bem. Não abandonemos, como alguns estão fazendo, o costume de assistir às nossas reuniões. Pelo contrário, animemos uns aos outros e ainda mais agora que vocês vêem que o Dia está chegando."*

- b) Tiago 2.1-4 fala de uma prática que pode prejudicar nossa comunhão cristã. Qual é?

*"Meus irmãos e minhas irmãs, vocês que crêem no nosso glorioso Senhor Jesus Cristo, nunca tratem as pessoas de modo diferente por causa da aparência delas. Por exemplo,*

*entra na reunião de vocês um homem com anéis de ouro e bem vestido, e entra também outro, pobre e vestindo roupas velhas. Digamos que vocês tratam melhor o que está bem vestido e dizem: "Este é o melhor lugar; sente-se aqui", mas dizem ao pobre: "Fique de pé" ou "Sente-se aí no chão, perto dos meus pés." Nesse caso vocês estão fazendo diferença entre vocês mesmos e estão se baseando em maus motivos para julgar o valor dos outros."*

c) Leia 1 Pedro 3.8,9 e descubra o que Pedro sugere para desenvolver nossa unidade em Cristo.

*"Finalmente, que todos vocês tenham o mesmo modo de pensar e de sentir. Amem uns aos outros e sejam educados e humildes uns com os outros. Não paguem mal com mal, nem ofensa com ofensa. Pelo contrário, paguem a ofensa com uma bênção porque, quando Deus os chamou, ele prometeu dar uma bênção a vocês."*

#### Oração

"Obrigado Senhor, por nos ter incluído em tua família, a igreja. Ajuda-nos a viver a comunhão contigo e com nossos irmãos. Por Jesus Cristo. Amem"

#### Versículo para decorar

*"A fim que todos sejam um"(João 17.21).*

---

## **7 - TESTEMUNHO: COMPARTILHAR O EVANGELHO**

### Introdução

Quem desfruta as bênçãos de uma nova vida em Cristo acha muito natural falar da sua experiência de salvação por sua fé em Jesus. Falar do encontro com Jesus, porém, é mais do que um simples prazer; é uma responsabilidade que todos os filhos de Deus agora têm. Muitas pessoas acham-se incapazes de falar da Bíblia e do Senhor Jesus.

Se você é uma dessas pessoas, anime-se, pois esta Lição irá ajudá-lo a ser uma fiel testemunha de Cristo. O próprio Deus nos fornece o equipamento necessário para que tenhamos êxito em falar do nosso Salvador e Senhor. Ele nos ensina e nos capacita para a missão de testemunhar o Evangelho do Senhor Jesus.

### I - Compartilhar o Evangelho é Mandamento do Senhor Jesus

Leia as passagens citadas e responda as perguntas, de preferência, com as suas próprias palavras. Qual é o plano de Jesus para que o mundo conheça as Boas Novas do Evangelho?

*"Portanto, vão a todos os povos do mundo e façam com que sejam meus seguidores, batizando esses seguidores em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e ensinando-os*

*a obedecer a tudo o que tenho ordenado a vocês. E lembrem disto: Eu estou com vocês todos os dias, até o fim dos tempos"*(Mateus 28.19,20).

*"Então ele disse: Vão pelo mundo inteiro e anunciem o evangelho a todas as pessoas"*(Marcos 16.15).

*"Porém, quando o Espírito Santo descer sobre vocês, vocês receberão poder e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria e até nos lugares mais distantes da terra"*(Atos 1.8).

## II - Quem deve testemunhar a quem

### 1. Quem tem a responsabilidade de falar de Jesus Cristo aos outros?

*"Os onze discípulos foram para a Galiléia e chegaram ao monte que Jesus tinha indicado. Então Jesus chegou perto deles e disse: Deus me deu todo o poder no céu e na terra. Portanto, vão a todos os povos do mundo e façam com que sejam meus seguidores, batizando esses seguidores em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo"*(Mateus 28.16,18,19).

*"Por último Jesus apareceu aos onze discípulos enquanto eles estavam à mesa, comendo. Ele os repreendeu por não terem fé e por teimarem em não acreditar no que haviam contado os que o tinham visto ressuscitado. Então ele disse: Vão pelo mundo inteiro e anunciem o evangelho a todas as pessoas"*(Marcos 16.14,15).

*"E Saulo aprovou a morte de Estêvão. Naquele mesmo dia a igreja de Jerusalém começou a sofrer uma grande perseguição. E todos os cristãos, menos os apóstolos, foram espalhados pelas regiões da Judéia e da Samaria. Aqueles que tinham sido espalhados anunciavam o evangelho por toda parte"*(Atos 8.1,4).

*"As Escrituras Sagradas dizem: "Eu cri e por isso falei." Pois assim nós, que temos a mesma fé em Deus, também falamos porque cremos"*(2 Coríntios 4.13).

*"Portanto, estamos aqui falando em nome de Cristo, como se o próprio Deus estivesse pedindo por meio de nós. Em nome de Cristo nós pedimos a vocês que deixem que Deus os transforme de inimigos em amigos dele"*(2 Coríntios 5.20).

### 2. A quem devemos falar do Evangelho?

*"Mas Jesus não deixou e disse: Volte para casa e conte aos seus parentes o que o Senhor lhe fez e como ele foi bom para você"*(Marcos 5.19).

*"A primeira coisa que André fez foi procurar o seu irmão Simão e dizer a ele: Achamos o Messias. ("Messias" quer dizer "Cristo".) Então André levou o seu irmão a Jesus. Jesus olhou para Simão e disse: Você é Simão, filho de João, mas de agora em diante o seu nome será Cefas. {"Cefas" é o mesmo que "Pedro" e quer dizer "pedra"}"*(João 1.41,42).

*"Muitos samaritanos daquela cidade creram em Jesus porque a mulher tinha dito: "Ele me disse tudo o que eu tenho feito"*(João 4.39).

*"Então marcaram um dia com Paulo. Nesse dia, muitos deles foram ao lugar onde Paulo estava. Desde a manhã até a noite ele lhes anunciou e explicou a mensagem sobre o Reino de Deus. E, por meio da Lei de Moisés e dos livros dos Profetas, procurou convencê-los a respeito de Jesus. Durante dois anos Paulo morou ali numa casa alugada e recebia todos os que iam vê-lo. Ele anunciava o Reino de Deus e ensinava a respeito do Senhor Jesus Cristo, falando com toda a coragem e liberdade"(Atos 28.23, 30, 31).*

### III- Como compartilhar o Evangelho

#### 1. Escreva algumas razões pelas quais, muitas vezes, não falamos de Jesus aos outros:

*"É perigoso ter medo dos outros, mas confiar no Deus Eterno dá segurança"(Provérbios 29.25).*

*"No entanto, muitos líderes judeus creram em Jesus, mas não falavam publicamente a favor dele para que os fariseus não os expulsassem da sinagoga. Eles gostavam mais de ser elogiados pelas pessoas do que de ser elogiados por Deus"(João 12.42,43).*

*"Pois não podemos deixar de falar daquilo que temos visto e ouvido"(Atos 4.20).*

*"Eu não me envergonho do evangelho, pois ele é o poder de Deus para salvar todos os que crêem, primeiro os judeus e também os não-judeus"(Romanos 1.16).*

*"Portanto, não se envergonhe de dar o seu testemunho a favor do nosso Senhor, nem se envergonhe de mim, que estou na cadeia porque sou servo dele. Pelo contrário, com a força que vem de Deus, esteja pronto para sofrer comigo por amor ao evangelho"(2 Timóteo 1.8).*

#### 2. Escreva algumas maneiras pelas quais você pode falar do Evangelho com mais desembaraço e eficiência:

*"Eu sou a videira, e vocês são os ramos. Quem está unido comigo e eu com ele, esse dá muito fruto porque sem mim vocês não podem fazer nada"(João 15.5).*

*"Os membros do Conselho Superior ficaram admirados com a coragem de Pedro e de João, pois sabiam que eram homens simples e sem instrução. E reconheceram que eles tinham sido companheiros de Jesus"(Atos 4.13).*

*"Eu não me envergonho do evangelho, pois ele é o poder de Deus para salvar todos os que crêem, primeiro os judeus e também os não-judeus"(Romanos 1.16).*

*"Portanto, não se envergonhe de dar o seu testemunho a favor do nosso Senhor, nem se envergonhe de mim, que estou na cadeia porque sou servo dele. Pelo contrário, com a força que vem de Deus, esteja pronto para sofrer comigo por amor ao evangelho"(2 Timóteo 1.8).*

#### 3. Qual deve ser o tema principal na apresentação do Evangelho?



*"Eu passei para vocês o ensinamento que recebi e que é da mais alta importância: Cristo morreu pelos nossos pecados, como está escrito nas Escrituras Sagradas; ele foi sepultado e ressuscitou no terceiro dia, como está escrito nas Escrituras"(1 Coríntios 15.3,4).*

4. Descreva os elementos importantes na apresentação do Evangelho nos textos abaixo:

*"Todos pecaram e estão afastados da presença gloriosa de Deus"(Romanos 3.23).*

*"Será que vocês não sabem que o povo de Deus julgará o mundo? Então, se vocês vão julgar o mundo, será que não são capazes de julgar essas coisas pequenas? Por acaso vocês não sabem que nós julgaremos até mesmo os anjos? Muito mais, então, devemos julgar as coisas desta vida!"(1 Coríntios 6.2-3).*

*"Cada pessoa tem de morrer uma vez só e depois ser julgada por Deus."(Hebreus 9.27).*

*"Mas Deus nos mostrou o quanto nos ama: Cristo morreu por nós quando ainda vivíamos no pecado"(Romanos 5.8).*

*"Pois pela graça de Deus vocês são salvos por meio da fé. Isso não vem de vocês, mas é um presente dado por Deus. A salvação não é o resultado dos esforços de vocês; portanto, ninguém pode se orgulhar de tê-la"(Efésios 2.8,9).*

*"Porém alguns creram nele e o receberam, e a estes ele deu o direito de se tornarem filhos de Deus"(João 1.12).*

## Conclusão

1. E dever de cada cristão testemunhar o Evangelho de Cristo a outras pessoas. Como isso deve ser feito?

*"Depois disso, o anjo mandou que eu entregasse a Zorobabel a seguinte mensagem do Deus Eterno: Não será por meio de um poderoso exército nem pela sua própria força que você fará o que tem de fazer, mas pelo poder do meu Espírito. Sou eu, o Deus Todo-Poderoso, quem está falando"(Zacarias 4.6).*

*"O meu ensino e a minha mensagem não foram dados com a linguagem da sabedoria humana, mas com provas firmes do poder do Espírito de Deus"(1 Coríntios 2.4).*

*"Pois temos anunciado o evangelho a vocês não somente com palavras, mas também com poder, com o Espírito Santo e com a certeza de que esta mensagem é a verdade. Vocês sabem de que maneira nos comportamos no meio de vocês, para o próprio bem de vocês"(1 Tessalonicenses 1.5).*

2. A que coisas a Palavra de Deus é comparada para agir no coração humano e o que faz?

*"A chuva e a neve caem do céu e não voltam até que tenham regado a terra, fazendo as plantas brotarem, crescerem e produzirem sementes para serem plantadas e darem*

*alimento para as pessoas. Assim também a ordem que eu dou não volta sem ter feito o que eu quero; ela cumpre tudo o que eu mando"*(Isaías 55.10,11).

*"Portanto, a fé vem por ouvir a mensagem, e a mensagem vem por meio da pregação a respeito de Cristo"*(Romanos 10.17).

*"Pois a palavra de Deus é viva e poderosa e corta mais do que qualquer espada afiada dos dois lados. Ela vai até o lugar mais fundo da alma e do espírito, vai até o íntimo das pessoas e julga os desejos e pensamentos do coração delas"*(Hebreus 4.12).

### Oração

"Senhor, Jesus, eu quero ser tua testemunha, Quero anunciar o que Tu fizeste por mim e que podes fazer tia vida daqueles que crêem em Ti. Ajuda-me com Teu Espírito Santo  
Amem.

### Versículo para decorar

*"Ide por todo mundo e pregai o Evangelho a toda criatura"*(Marcos 16.15).

## **8 - DÍZIMOS E OFERTAS**

Como era dado o dízimo no Antigo Testamento?

O costume de dar o dízimo não se originou com a lei mosaica. Em Gênesis 14 vemos que depois de Abraão ter socorrido Ló, na batalha dos reis, ele recebeu visita de dois reis. O primeiro foi o rei de Sodoma, que veio para expressar sua gratidão, e o segundo foi Melquisedeque, o rei de Salém, que veio abençoá-lo e (v 17-20) e Abraão lhe deu o dízimo de seus despojos.

De todos os Judeus foi requerido que pagassem dízimos da semente da terra, o fruto da árvore, a erva e o rebanho (Lev 27.30-32). Este dízimo não está relacionado a dinheiro. Somente o dízimo que Abraão deu a Melquisedeque estava relacionado a bens materiais, aos lucros que ele adquiriu quando venceu a batalha dos reis.

Os Judeus deviam entregar seus dízimos aos levitas (Nm 18.21s). que cuidavam do templo (Nm 18.21-24), que por sua vez apresentavam "uma oferta alçada ao Senhor" que representava o dízimo dos dízimos (Nm 18.26), que tinham de ser dados ao sacerdote, conforme Num 18: 25-28. (ver também Ne 10.39).

Os dízimos deveriam ser levados ao lugar que o Senhor escolher (Dt 12.5s, 17s), isto é Jerusalém e seu oferecimento deveria tomar a forma de uma refeição ritual, em que o levita também tomava parte (Dt 12.7-12). Em cada terceiro ano o dízimo deveria ser oferecido na própria localidade do dízimista para que os mais necessitados também comessem e se saciassem (Dt 14.28s).

Esta era a prescrição da Lei. Lei esta que Jesus Cristo nos libertou através de seu nascimento, morte e Ressurreição. O sacerdócio levítico acabou, “se, portanto, a perfeição houvera sido mediante o sacerdócio levítico (pois nele baseado o povo recebeu a lei), que necessidade haveria ainda de que se levantasse outro sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque, e que não fosse contado segundo a ordem de Arão? Pois, quando se muda o sacerdócio, necessariamente há também mudança de lei” (Hb. 7:11-12). “O sacerdócio levítico acabou, mudou-se a lei, o sacerdote agora é o Senhor Jesus” (Hb. 7:11-19). “Concluímos, que o homem é justificado pela fé, independente da obediência à Lei”. Rm.3:28. “E é evidente que pela lei ninguém será justificado diante de Deus, porque o justo viverá da fé”. Gl.3:11. “Não anulo a graça de Deus; porque, se a justiça vem pela lei, Cristo morreu inutilmente”. Gl.2:21. “Vocês que procuram ser justificados pela Lei, separaram-se de Cristo, caíram da graça.”. Gl.5:4.

O que isso para a igreja de Cristo?

A Lei que Obrigava os judeus a darem os dízimos da semente da terra, o fruto da árvore, a erva e o rebanho como prescreve a Lei de Moisés não existe mais. Estamos libertos deste ritual. Porém, devemos lembrar que Abraão deu dízimo de seus despojos a Melquisedeque, antes mesmo da Lei de Moisés ter originado.

Jesus identificou Melquisedeque como sendo o Messias (Mc 12.35s), Se Jesus é o Messias, então ele é “sacerdote para sempre segundo a ordem de Melquisedeque”. Conforme aclamado no Salmo 110.4. Essa é a conclusão que teve o escritor da epístola aos Hebreus, declarando a superioridade de Melquisedeque sobre Abraão, e por causa disso, ficou estabelecida a superioridade de Cristo e de Sua nova ordem, sobre a ordem levítica dos tempos do Antigo Testamento. (ver Hb 5.6-11, 6.20-7.28).

Com essa conclusão dada por Paulo, então o dízimo dos lucros que Abraão deu a Melquisedeque, representa claramente o princípio sobre dízimo na nova ordem do Novo Testamento.

Melquisedeque é superior a Abraão, Cristo e Sua nova ordem, é superior a ordem levítica dos tempos do Antigo Testamento. (ver Hb 5.6-11, 6.20-7.28). Portanto os Dízimos de nossos lucros passam a pertencer ao Senhor Jesus, A igreja cristão, que agora recebe os dízimos, não mais sobre os 10% da produção dos filhos de Israel, mas sobre 10% dos rendimentos Filhos de Deus, para mantimento e conservação do templo.

O dízimo de Abraão apareceu, na história do povo de Deus, 400 anos antes da lei. Abraão pagou dízimo quando estava na incircuncisão, isto é, quando ainda era gentio. portanto o dízimo nada tem haver com a lei no tocante a sua origem, pois surgiu muito antes dela. Arranque-se da Bíblia todo o conteúdo da lei e ainda fica o Dízimo, na sua íntegra exatamente na parte que nos toca a fé e a justiça de Abraão, de quem, espiritualmente, descendemos.

O Significado Melquisedeque no Antigo Testamento está em seu sacerdócio universal e ilimitado, mostrado em Hebreus 7.3, em seu duplo ofício de “rei-sacerdote, e em seu nome (Hb 7.1-2). Ao dar o dízimo a Melquisedeque, Abraão reconheceu que Deus era o verdadeiro Deus, e que o sacerdócio de Melquisedeque era verdadeiro e eterno.

O Senhor Jesus Cristo nos mandou entregar os dízimos?

Jesus não foi contra a cobrança legal Dízimo, nem a favor, mas sim indiferente. Ele advertiu aos Judeus a continuar dizimando. Porém não mais como o preceito mais importante a ser seguido. Em Mateus 23.23 Jesus falou aos fariseus. “Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho e tendes negligenciados os preceitos, mais importantes da lei: a justiça, a misericórdia e a fé; deveis, porém, fazer estas cousas, sem omitir aquelas”. Mt. 23:23.

Jesus deixou claro que Ele veio para cumprir a Lei, e libertar seu povo de todo o cerimonial exigido pela Lei. “Não penseis que vim revogar a lei ou os profetas; não vim revogar, vim para cumprir” Mt. 5:17. “Porque em verdade vos digo: até que o céu e a terra passem, nem um i ou um til jamais passará da Lei, até que tudo se cumpra” Mt. 5:18. Jesus cumpriu toda a lei. “Porque o fim da Lei é Cristo, para justiça de todo aquele que crê”. Rm. 10:4.

A Lei do dízimo conforme exigida na Lei acabou, mas a igreja agora segue o exemplo de dizimar conforme fez Abraão a Melquisedeque. Não como o mandamento mais importante a ser seguido e quanto à obrigatoriedade, o princípio supera a regra. Paulo diz aos Romanos que “a força do pecado está na lei”, ou seja, posso dizimar por obrigatoriedade, mas com o coração distante ou com outras motivações. O princípio, neste caso, não é cumprido, pois as intenções do coração se divergem do ato externo. E a incompatibilidade entre o interno e o externo foi a principal crítica de Jesus aos hipócritas e fariseus de seu tempo. Como disse Jesus: “Os preceitos, mais importantes da lei: a justiça, a misericórdia e a fé”.

Em Atos também podemos ver exemplos de como os primeiros cristãos ofertavam.

“Todos os que creram estavam juntos e tinha tudo em comum. Vendiam as suas propriedades e bens, distribuindo o produto entre todos, à medida que alguém tinha necessidade”. At. 2:44-45. Até Barnabé que era levita e que segundo a Lei tinha direito de receber os dízimos não os recebia, pelo contrário, ofertava aos apóstolos, provando assim mais uma vez que essa Lei chegara ao fim. “José, a quem os apóstolos deram o sobrenome de Barnabé, que quer dizer filho de exortação, levita, natural de Chipre, como tinha um campo, vendendo-o, trouxe o valor e o depositou aos pés dos apóstolos”. At. 4:36-37.

“Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria”. II Co. 9:7 .

A contribuição deve ser feita de forma voluntária, com alegria e devoção a Deus. “Porém agora estamos livres da lei porque já morremos para aquilo que nos mantinha prisioneiros. Por isso somos livres para servir a Deus não da maneira antiga, obedecendo à lei escrita, mas da maneira nova, obedecendo ao Espírito de Deus. Rm 7:6

“Quanto à coleta para os santos, fazei vós também como ordenei às igrejas da Galácia. No primeiro dia da semana, cada um de vós ponha de parte, em casa, conforme a sua prosperidade, e vá juntando, para que se não façam coletas quando eu for”. I Co.16:1-2. O apóstolo Paulo nunca mandou ninguém fazer sacrifícios, leia acima: “conforme a sua prosperidade”.

Ofertar traz prosperidade?

Esse também é um motivo em que muita gente erra. O contribuir espontaneamente para obra do senhor é recompensado por tesouros celestiais. Preferirias tu ter seu tesouro na terra, onde perecerá, ou no céu, onde o gozarás eternamente? Porém muita gente se esquece de lembrar que levar ofertas até o altar tendo alguma coisa contra o seu irmão de nada aproveitará. “Se, pois, ao trazeres ao altar a tua oferta, ali te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa perante o altar a tua oferta, vai primeiro reconciliar-te com teu irmão; e, então, voltando, faze a tua oferta”. Mt. 5:23-24 .

Leia também provérbios 11:24-25, Mateus 6:19-21, Lucas 12:33

“Mande que façam o bem, que sejam ricos em boas ações, que sejam generosos e estejam prontos para repartir com os outros aquilo que eles têm. Desse modo eles juntarão para si mesmos um tesouro que será uma base firme para o futuro. E assim conseguirão receber a vida, a verdadeira vida.” 1 Timóteo 6:18-19.

O dizimo não é mais uma obrigação, mas um preceito, e a oferta muito menos deve ser dada por interesse. Afirmarções como: “Vou dar o dizimo para não ficar desempregado, vou dar o dizimo para eu não ser castigado por Deus, Vou dar o dizimo para ficar rico, prosperar financeiramente” são afirmações errôneas e rejeitadas por Deus. A Oferta deve ser dada com gratidão sem se pensar em qualquer tipo de retorno da parte de Deus e não deve ser dado simplesmente por medo de não ser abençoado.

Quem Malaquias chama de ladrão por causa do dizimo?

Para estudar a profissão de Malaquias, devemos comparar com a história de Neemias. Depois de reconstruir os muros de Jerusalém em 52 dias e fazer a renovação da aliança mosaica em 444 a.C., Neemias volta à corte de Artaxerxes e permanece na Babilônia por 12 anos. Durante sua ausência o sumo sacerdote Eliashib tomou algumas salas de depósito do Templo e transformou em apartamento para Tobias, que é amonita (Nee 2.19; Dt 23.4) e isso não agradou o povo que acabou deixando de lado a Lei de Deus.

Foi neste período que Malaquias profetizou (432 a.C.) e denunciou essa indiferença e pregou contra essas práticas. “E agora essa advertência é para vocês, ó sacerdotes. Se vocês não derem ouvidos e não se dispuserem a honrar o meu nome... lançarei maldições sobre vocês... Vocês se desviaram do caminho e pelo seu ensino causaram a queda de muita gente; vocês quebraram a aliança de Levi, diz o Senhor dos Exércitos. (Ver Malaquias 2.-19).

Suas palavras foram dirigidas também ao povo e desprezadas pelos sacerdotes. Visto como as câmaras tinham sido usadas como aposentos para Tobias, o povo já não estava mais contribuindo para o templo. No capítulo 3 o Senhor pede ao povo, que continue a dizimar em sua casa para que não falta mantimentos, pois essa atitude fez com que os levitas para poderem se sustentar voltassem para suas fazendas e abandonassem o templo de Deus (Neemias 13:10-11). Para isso, Malaquias advertiu o povo de que a falta de dar os dízimos era o mesmo que roubar ao Senhor, e fez promessas ao povo que voltasse a dizimar e ofertar, e Deus fez uma promessa aos Judeus que abriria portas no céu para derramar bênçãos sem medidas. Porém, apesar das advertências de Malaquias, somente quando Neemias voltou a Jerusalém em 430 a.C., os erros foram corrigidos conforme Nee 13.10-11.

Quem é o “devorador” que a Bíblia fala?

Outra coisa que devemos lembrar é que existe um espírito chamado devorador e que muitos pregam por engano que a única maneira de expulsar o espírito devorador da vida dos cristãos é entregando os dízimos e as ofertas conforme Malaquias 3:10,11.

Como já mencionamos, o dízimo não é investimento que traz retorno da mesma espécie. Também não é moeda de troca com Deus, do tipo: “eu dou o dízimo e o Senhor me retribui com prosperidade”. Também não é escudo contra o mal em nossas vidas.

Porém quando ofertamos espontaneamente ou devolvemos o dízimo de nossas rendas como gratidão a Deus, estamos adorando o Senhor, reconhecendo, na prática, que Ele tem cuidado de nós e continuará cuidando. Com isso adquirimos sabedoria e temor do Senhor, o que é muito mais valioso que qualquer bem material. O homem rico, sem Deus é pior que o pobre com Deus. Qual é o fim do milionário que morre sem o Temor de Deus no coração?

O gafanhoto devorador, na maioria das vezes, nada mais é do que consequência de decisões e atos errados de nossa parte, que nos trazem prejuízos. Por exemplo: Compras mal feitas ou por impulso; falência ou perda de bens por imprudência, divórcios, doenças, acidentes, etc., tudo consequência da falta de sabedoria e temor do Senhor.

Em alguns casos o gafanhoto devorador pode também ser obra de Satanás, mas ainda assim decorrente, principalmente, do pecado e da infidelidade espiritual, que é a iniquidade. Quando o homem anda em retidão junto ao Senhor, é Ele próprio quem luta e derrota nossos inimigos, inclusive o devorador: “Se vocês lhe obedecerem e fizerem tudo o que ele mandar, eu lutarei contra todos os inimigos de vocês.” (Ex 23:22).

Jesus Cristo disse “Eis que vos dou poder, e tu pisaras TODA obra (poder) de Satanás”. A autoridade que Jesus nos deu sobre as obras de Satanás está no contexto do evangelismo. Quando estamos fazendo a vontade de Deus, isto é, pregando o Evangelho a toda criatura, anunciando o Reino de Deus, temos este poder e somos guardados por Deus. Importante, porém, é saber que esta proteção refere-se à nossa própria salvação e não a coisas materiais, porque isso não tem valor para Deus.

Há muitas pessoas que crêem que deixando seus dízimos todos os meses na igreja estarão protegendo todos os seus bens do devorador e se decepcionam ao baterem seus carros ou serem roubados ou qualquer outra coisa do gênero. Pensar dessa forma é um verdadeiro engano do qual as pessoas devem ser alertadas para não perderem sua fé diante dessas situações. Paulo, o discípulo mais fervoroso de Jesus, freqüentemente passava necessidades, fome, frio, nudez, perigos de toda espécie, mas a sua salvação foi garantida porque ele foi fiel. Os discípulos de Jesus, freqüentemente, não tinham dinheiro nem mesmo para dar uma esmola aos pobres, como a Bíblia relata em Atos cap.3

Conclusão.

O tema “dízimo” continua sendo alvo de muitas e clássicas controvérsias geralmente de procedência hermenêutica, ou seja, má interpretação do texto bíblico. Nossa vida espontânea diante de Deus deve superar a regra com base na consciência e principalmente, na voluntariedade.

Eu acredito que hoje podemos ir além do dízimo em virtude da gratidão e crescente consciência em Deus em nós. Precisamos fazer a obra, construir igrejas para acolher as pessoas que precisam ouvir a palavra de Deus. Todo investimento feito na obra é bem aproveitado. Uma igreja bem construída e confortável é um benefício que será desfrutado por nós e por nossos filhos. É um patrimônio nosso que será deixado para nossas futuras gerações.

Devemos lembrar também que a igreja tem gastos com Conta de luz, água, aluguel, acetos, pintura, impostos, sexta básica aos mais pobres, construção de novas igrejas e o sustento dos missionários no campo. Uma igreja de porte médio não se mantém em pé com menos de 10 mil reais por mês considerando os gastos expostos acima.

Para finalizar, leia a promessa feita aos gentios: “Prevendo as escrituras que Deus justificaria os gentios pela fé, anunciou primeiro as boas novas a Abraão: Por meio de você todos os povos serão abençoados, assim os que são da fé são abençoados junto com Abraão, homem de fé.” Gl. 3:8-9.

Os gentios são abençoados na fé e não no dízimo. “Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo”. Ef. 1:3 .

Na Lei, o DÍZIMO era a causa principal da bênção do povo judeu e a bênção era consequência deste DÍZIMO (Malaquias 3.10) A maneira certa do povo judeu contribuir na LEI era dando o Dízimo para ser abençoado. Na GRAÇA, o Sacrifício de Cristo é a causa principal da bênção do povo cristão.

## **9 - A CEIA DO SENHOR**

Ceia A ceia é uma realidade espiritual que muitas vezes participamos sem compreender o que realmente ela representa. E cada vez que participarmos da ceia sem discernir a sua importância, podemos estar trazendo sérios prejuízos para a nossa vida espiritual

### A importância da comunhão do corpo e do sangue do Senhor:

*(JO 13:21-27) “Ditas estas coisas, angustiou-se Jesus em espírito e afirmou: Em verdade, em verdade vos digo que um dentre vós me trairá. Então, os discípulos olharam uns para os outros, sem saber a quem ele se referia. Ora, ali estava conchegado a Jesus um dos seus discípulos, aquele a quem ele amava; a esse fez Simão Pedro sinal, dizendo-lhe: Pergunta a quem ele se refere. Então, aquele discípulo, reclinando-se sobre o peito de Jesus, perguntou-lhe: Senhor, quem é? Respondeu Jesus: É aquele a quem eu der o pedaço de pão molhado. Tomou, pois, um pedaço de pão e, tendo-o molhado, deu-o a Judas, filho de Simão Iscariotes. E, após o bocado, imediatamente, entrou nele Satanás. Então, disse Jesus: O que pretendes fazer, faze-o depressa”.*

### A ceia é a comunhão do corpo e do sangue do Senhor:

A ceia é uma realidade espiritual que muitas vezes participamos sem compreender o que realmente ela representa. E cada vez que participarmos da ceia sem discernir a sua

importância, podemos estar trazendo sérios prejuízos para a nossa vida espiritual. Por isso precisamos saber que todas as vezes que nos reunimos para cear, nós estamos participando da mesma comunhão em que estavam reunidos Jesus com os seus discípulos, na noite em que foi traído.

O apóstolo Paulo recebeu esta revelação por isso declarou: *“todas as vezes que comermos o pão e bebermos o cálice, anunciamos a morte do Senhor, até que ele venha”* (ICO 11:26).

Anunciar a morte do Senhor: Era o que Jesus estava anunciando aos seus discípulos ao celebrar a ceia naquela noite. Portanto todas as vezes que nos reunimos para cear nos assentamos à mesa com Jesus, e podemos ouvi-lo dizer aos seus discípulos: *“um dentre vós me trairá”* (JO 13:21).

Esta declaração não foi uma acusação vinda parte do Senhor, mas foi uma palavra de conhecimento lançada a todos eles, que os levaram a fazerem uma análise nos seus corações antes de participarem da ceia, para que discernissem a importância daquele momento e estivessem livres de qualquer pecado que porventura houvessem cometido.

E foi isto que aconteceu, todos os discípulos se entristeceram e começaram a perguntar ao Senhor, um após o outro *“porventura sou eu?”* (MC 14:19), fazendo assim uma análise dos seus corações.

Judas que era um discípulo de Jesus, não discerniu aquele momento, pois o diabo já havia semeado o pecado no seu coração, mas ele preferiu se preservar e não confessar aos seus irmãos, então logo após perguntar se era ele o traidor, Jesus molhou o pedaço de pão no vinho e deu a ele, e ele comeu, e em seguida a palavra afirma que *“imediatamente satanás entrou nele”* (JO 13:28).

Esse é o motivo pelo qual o apóstolo Paulo trouxe este ensino à igreja dizendo: (ICO 11:28-29) *“Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e, assim, coma do pão, e beba do cálice, pois quem come e bebe sem discernir o corpo, come e bebe juízo para si”*.

Examine-se, pois o homem a si mesmo e depois coma:

Neste momento deve haver confissão de pecados porque sabemos que todos nós pecamos, por isso devemos examinar o nosso coração e participar. Entre examinar o coração e depois participar, está a confissão.

Examinar => confessar => participar. (não é opcional).

Pois quem come e bebe sem discernir o corpo, come e bebe juízo para si:

O corpo significa: a igreja. (isto envolve o vínculo que temos com a cabeça deste corpo, que é Cristo e com os nossos irmãos que são membros deste corpo).

Sem discernir significa: Havendo cometido pecado e não confessando, nós estaremos quebrando a aliança que temos com Cristo e com os nossos irmãos, sendo culpados da morte de Cristo.

Quando participamos sem discernir o corpo (que é a igreja) nós pecamos contra o corpo e o sangue do Senhor. Então haverá muito mais dificuldades de compreendermos as coisas espirituais, porque o nosso coração vai se endurecendo e sutilmente somos levados para outro caminho. Por isso todo pecado deve ser confessado, pois quando pecamos e não



confessamos, damos brecha ao diabo e então ele começa a ter livre acesso a nossa vida, e assim caminhamos em decadência espiritual, conduzido cada vez mais para longe da comunhão com Cristo e com os nossos irmãos.

Por isso, todas as vezes que participarmos da ceia precisamos ver como está o nosso relacionamento com o corpo de Cristo, para não nos reunirmos para pior como disse Paulo no (V-17), pois a igreja em Coríntios estava dividida e existiam pessoas que não se falavam umas com as outras.

*Será que estamos vivendo como um corpo bem ajustado e bem vinculado, ou há divisões entre nós?*

Caso aconteça alguma situação que cause divisão no nosso meio, precisamos limpar os nossos corações, sendo verdadeiros uns com os outros, pois agindo assim, iremos fortalecer ainda mais o compromisso e o nosso relacionamento será ainda mais puro e santo.

*(IJO 1:6-7) “Se dissermos que mantemos comunhão com ele e andarmos nas trevas, mentimos e não praticamos a verdade. Se, porém, andarmos na luz como ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado”.*

## **10 - O REINO DE DEUS**

### **A IMPORTÂNCIA DO EVANGELHO DO REINO DE DEUS E O SENHORIO DE CRISTO NO NOVO TESTAMENTO.**

O Reino de Deus é o tema de todas as pregações de Jesus e seus ensinamentos.

*O Reino de Deus não era só um tema do novo testamento e nem um dos temas principais, mas sim, O TEMA de todo novo testamento. Todos os outros temas são sub-temas deste grande Tema, O Reino de Deus.*

Existem expressões paralelas na Bíblia. O Reino de Deus e o Senhorio de Cristo. Podemos observar isto no Salmo 145:13, segundo o paralelismo hebreu as duas frases estão dizendo a mesma coisa.

Salmo 145:13 = *O teu reino é o de todos os séculos, e o teu domínio subsiste por todas as gerações. O SENHOR é fiel em todas as suas palavras e santo em todas as suas obras.*

- Reino de Deus e Reino dos céus significam exatamente a mesma coisa. A mesma mensagem de Jesus, Mateus disse “Reino dos céus” e os outros evangelhos dizem “Reino de Deus”.

### **QUAL O EVANGELHO QUE JESUS PREGOU?**

- Isaías profetizou qual seria o evangelho que pregaria Jesus: Isaías 52:7 = Que formosos são sobre os montes os pés do que anuncia as boas-novas, que faz ouvir a paz, que anuncia coisas boas, que faz ouvir a salvação, que diz a Sião: O teu Deus reina!
- A mensagem de João Batista: Mateus 3:2 = Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus.
- Jesus começou o seu ministério com a mensagem do Reino de Deus – Mateus 4:17 = Daí por diante, passou Jesus a pregar e a dizer: Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus.
- Em toda Galiléia Jesus pregou o Evangelho do Reino de Deus: Mat.4:23 = Percorria Jesus toda a Galiléia, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando toda sorte de doenças e enfermidades entre o povo. / Mc.1:14-15 = Depois de João ter sido preso, foi Jesus para a Galiléia, pregando o evangelho de Deus, 15 dizendo: O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo; arrependei-vos e crede no evangelho.
- Em todas as Cidades e Aldeias de Israel Jesus pregou o Evangelho do Reino de Deus: Mat.9:35 = E percorria Jesus todas as cidades e povoados, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando toda sorte de doenças e enfermidades. Lucas 8:1 = Aconteceu, depois disto, que andava Jesus de cidade em cidade e de aldeia em aldeia, pregando e anunciando o evangelho do reino de Deus, e os doze iam com ele,
- Jesus sabia muito bem porque tinha sido enviado. Para pregar o Evangelho do Reino de Deus: Lucas 4:42-43 = Sendo dia, saiu e foi para um lugar deserto; as multidões o procuravam, e foram até junto dele, e instavam para que não os deixasse. 43 Ele, porém, lhes disse: É necessário que eu anuncie o evangelho do reino de Deus também às outras cidades, pois para isso é que fui enviado.
- Jesus enviou os doze para pregar a mesma mensagem do Reino: Lucas 9:1-2 = Tendo Jesus convocado os doze, deu-lhes poder e autoridade sobre todos os demônios, e para efetuarem curas. 2 Também os enviou a pregar o reino de Deus e a curar os enfermos.
- Enviou os setenta para pregar O Reino de Deus: Lucas 10:1,8-9 = Depois disto, o Senhor designou outros setenta; e os enviou de dois em dois, para que o precedessem em cada cidade e lugar aonde ele estava para ir. 8 Quando entrardes numa cidade e ali vos receberem, comei do que vos for oferecido. 9 Curai os enfermos que nela houver e anunciai-lhes: A vós outros está próximo o reino de Deus.
- Lucas fez um resumo significativo de toda a mensagem de Jesus: Lucas 16:16 = A Lei e os Profetas vigoraram até João; desde esse tempo, vem sendo anunciado o evangelho do reino de Deus, e todo homem se esforça por entrar nele.
- Jesus anuncia que antes do seu regresso será pregado em todas as nações este Evangelho do Reino: Mt.24:11-14 = levantar-se-ão muitos falsos profetas e enganarão a muitos. 12 E, por se multiplicar a iniquidade, o amor se esfriará de quase todos. 13 Aquele, porém, que perseverar até o fim, esse será salvo. 14 E

será pregado este evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações. Então, virá o fim.

### QUAL ERA O TEMA DOS ENSINOS DE JESUS?

Jesus ensinava de duas maneiras: em forma direta e por parábolas. O Evangelho de Mateus resume os ensinamentos diretos de Jesus em três capítulos: 5,6,7, conhecido como o Sermão do Monte.

No capítulo 5:2 o verbo ensinar no grego é: didaskein. De modo que, este sermão é um sermão de ensino e não somente do monte. Ao concluir este sermão no capítulo 7:28 o texto diz: estavam as multidões maravilhadas da sua doutrina. Este substantivo, traduzido por doutrina ou ensino, é o grego “*didaque*”, ele provém do verbo didaskein. O conceito bíblico de doutrina não é teologia ou credo, senão ensino. São os ensinamentos do Reino. Em sua maior parte constam como mandamentos (no modo imperativo), e revelam a vontade de Deus para a vida e conduta de seus discípulos e todas as pessoas.

Nos três capítulos (5,6,7) de Mateus Jesus ensina sobre o Reino:

- Nas bem-aventuras: 5:3, 5:10;
- No Pai nosso: 6:10 e 13;
- Nas prioridades da vida: 6:33;
- Ao ensinar sobre quem seria salvo: 7:21-23.

Em todas as parábolas de Mateus (um total de 14) o tema era sempre o mesmo, O Reino de Deus.

As sete parábolas do capítulo 13 de Mateus:

- A semente é a palavra do Reino: segundo o v.19
- O Reino dos céus é semelhante a um homem que semeou boa semente: v.24
- O Reino dos céus é semelhante a um grão de mostarda: v.31
- O Reino dos céus é semelhante a o um fermento: v.33
- O Reino dos céus é semelhante a um tesouro escondido: v.44
- O Reino dos céus é semelhante a comerciante: v.45
- O Reino dos céus é semelhante a uma rede: v.47

As outras 7 parábolas no evangelho de Mateus:

- O Reino dos céus é semelhante a um rei que quis ajustar contas: 18:23
- O Reino dos céus é semelhante a um pai de família: 20:1
- Um pai que tinha dois filhos: 21:28-32
- Um pai de família que plantou uma vinha: 21:33-43
- O Reino dos céus é semelhante a um rei que fez festa para as bodas de seu filho: 22:2
- O Reino dos céus é semelhante a dez virgens: 25:1

- O Reino dos céus é como um homem que... v.25:14

Jesus durante seus três anos e meio de ministério pregou e ensinou sempre o Reino de Deus. Finalmente quando morreu na cruz, ressuscitou ao terceiro dia, apareceu aos seus por quarenta dias.

Jesus ressuscitado – Qual foi o assunto de Jesus com os seus durante 40 dias?

Lucas, em Atos 1:3 diz: A estes também, depois de ter padecido, se apresentou vivo, com muitas provas incontestáveis, aparecendo-lhes durante quarenta dias e falando das coisas concernentes ao reino de Deus.

Como se não fosse o bastante durante os três anos e meio falar sobre este tema, agora em seus últimos quarenta dias ressuscitado ele lhes fala sobre o mesmo tema!

QUAL ERA O TEMA DA PREGAÇÃO DOS APOSTÓLOS?

- PEDRO NO PENTECOSTES: Apresentou a Jesus como aquele que se assentou no trono de Davi, para Reinar para sempre. Concluiu a sua mensagem apresentando a Jesus como SENHOR – Atos 2:29-36
- FELIPE EM SAMARIA: Pregou o Evangelho do Reino de Deus – Atos 8:12
- PAULO EM ÉFESO: Primeiro, por três meses na sinagoga falou sobre o Reino de Deus (Atos 19:8). E logo define o seu ministério de três anos nessa cidade dizendo: Agora, eu sei que todos vós, em cujo meio passei pregando o reino, não vereis mais o meu rosto. (Atos 20:25)
- PAULO PRESO EM ROMA: Pregou o Reino de Deus: Atos 28:23 e 30-31.

O TEMA NAS EPÍSTOLAS:

A expressão Reino de Deus, ou Reino dos céus, ou simplesmente Reino, aparecem 133 vezes no novo testamento. Na maioria das vezes no quatro evangelhos e no livro de Atos.

Nas epístolas o tema segue sendo o mesmo, porém o que muda é só a expressão. Se bem que, a expressão Reino de Deus aparece nas epístolas, como em Rm.14:17/I Cor.4:20,6:9, Col.1:13, e outros, no entanto não é freqüente como nos evangelhos.

A síntese do Kerigma (proclamação) de Jesus Cristo era: “O Reino de Deus é chegado”. A diferença da proclamação do Kerigma dos apóstolos era: “Jesus Cristo é o Senhor”. Estas duas expressões: Reino e Senhorio são sinônimos, como podemos observar a expressão do Salmo 145:13.

A palavra “Senhor” (KIRIUS no grego) no novo testamento, quando se refere a Cristo ela se repete mais de 600 vezes. Dessas 600 vezes, 260 estão nas epístolas de Paulo.

Porque os apóstolos, e especialmente Paulo, preferiram usar mais a palavra KIRIUS que REINO?

Existem duas razões: Cultural/ Teológica

- 1) A RAZÃO CULTURAL: Os judeus podiam entender bem o conceito do Reino de Deus. Para eles a autoridade máxima havia sido sempre um rei. Porém, quando o evangelho se estendeu para o império romano, este império havia muitos reinos e muitos reis debaixo da autoridade de César. O máximo título do império usado pelo o imperador a quem se dizia o Kirius, dono e senhor do império, máxima autoridade, com ambição de ser “deus”. Paulo teve lucidez espiritual e intelectual de entender que se usasse a expressão *reino* falaria de Jesus como um Rei, no contexto da época, colocaria Jesus em um nível inferior ao de César. Por isso, preferiu por revelação do Espírito Santo, falar de Jesus o KIRIUS.
- 2) A RAZÃO TEOLÓGICA: O Pai exaltou o filho, ressuscitou dentre os mortos e o assentou a sua direita na majestade, e lhe deu o nome que está acima de todo o nome. E deu uma ordem universal a todos os seres do universo, anjos, demônios e seres humanos: *que todos devem se prostrar diante do filho e confessar, Jesus Cristo é o Senhor!* – Fil:2:5-11/ Ef.1:20-22

o Pai entregou o Reino a seu filho. Por isso agora é o Reino do seu filho amado (Col.1:13). Quando todo estiver concluído e colocar todos os inimigos submetido debaixo de seus pés, o filho novamente entregará o Reino ao Pai – (I Cor.15:24-28)

### O TEMA EM APOCALIPSE:

Não há nenhuma dúvida que o tema dominante em Apocalipse seja o Reino de Deus. A visão central é o Trono de Deus. Jesus Cristo é o Senhor, é soberano sobre os reis da Terra, é o cordeiro imaculado que está assentado no Trono, é o vencedor absoluto. Tudo deve ser visto dentro desta perspectiva: A adoração universal, os juízos, as lutas e a vitória final. Muitas coisas estão acontecendo na Terra, porém, *Jesus Cristo é o Senhor e segue sempre no Trono.*

Finalmente termina dizendo que de um modo pessoal e direto. Em suas vestes e em sua coxa esta escrito: REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES. Julgará os vivos e os mortos. E estabelecerá definitivamente o seu Reino sobre a Terra!

“Seu é o Reino, o poder e a Glória, pelo século dos séculos Amém!”

### O QUE É O REINO DE DEUS?

O Reino de Deus não é um lugar, um território. Não é o céu. Não é a Igreja. Não é alguma coisa, um objeto, um estado.

Gramaticamente falando, a palavra Reino é um substantivo. Existem substantivos que indicam coisas, pessoas, lugares, sentimentos, etc. Mas, também existem substantivos que indicam ação, por exemplo: a palavra salvação é substantivo que indica ação. O dicionário traduz esta palavra como: ação de salvar. Preparação: ação de preparar. Reino é um substantivo que indica uma ação. REINO é uma ação de reinar. O Reino de Deus é uma ação. Essa ação é um ato, é a realidade mais absoluta do universo. O Reino de

Deus é o reinar de Deus. Esta realidade não se pode ser vista pelos olhos físicos. Por isso Jesus disse que: *“todo aquele que não nascer denovo não pode ver o Reino de Deus” (João 3:3)*

O universo não está na deriva, no universo existe um centro e neste centro existe um trono, neste trono Deus está reinando. Ele REINA! E sempre reinou! O seu Reino é um Reino de todos os séculos e o seu Senhorio de todas as gerações. O seu trono está firme eternamente e para sempre. Ele reina sobre tudo o que existe, Ele sustenta todas as coisas através da palavra do seu poder. Ele é a autoridade suprema do universo, Reina sobre os anjos, sobre principados e potestades, sobre satanás e seus demônios. Reina sobre as nações, sobre os reis, sobre os homens, sobre a natureza. Ele é o Senhor da história!

O Reino de Deus significa que Ele é o dono de tudo o que existe. *Ao SENHOR pertence a terra e tudo o que nela se contém, o mundo e os que nele habitam. (Sl.24:1)*

Tudo o que existe no mundo pertence ao Senhor. Todos os campos, as montanhas, os mares, os peixes, os animais. Toda a fauna, os minerais, os homens, tudo, absolutamente tudo pertence ao SENHOR.

Legitimamente, por direito inerente, Ele é o criador de tudo. Nós não somos donos de nada, nada é nosso. Nosso corpo, nossa família, nossos filhos, terreno, a casa, o dinheiro, o tempo, a saúde, os dons, os talentos; tudo, absolutamente tudo pertence ao Senhor.

Ele é o juiz universal. Um dia todos nós devemos nos apresentar diante dele para prestarmos contas do que fizemos e o que decidimos em nossas vidas que Ele nos deu se vivemos de acordo com a vontade de Deus ou a nossa. Tudo o que fizemos com os nossos bens que nos foi confiado para que administrássemos. Nada será escondido neste dia. *E, assim como aos homens está ordenado morrerem uma só vez, vindo, depois disto, o juízo (Heb.9:27).*

Esse Rei do universo, se fez homem na pessoa de seu filho, o filho de Deus, o verbo eterno se fez carne, o Rei se fez servo, o dono de tudo se fez pobre, o criador se tornou criatura, o juiz deixou a sala do trono para ocupar o lugar do réu, de pecador. Porque? Para que?

Por que todos nós estávamos rebelados contra o seu Reino, pecamos contra Ele, desconhecíamos a sua autoridade, vivíamos como queríamos, mas Ele nos amou. Ele veio para nos salvar, para nos dar uma nova oportunidade. Veio nos chamar para o arrependimento, nos chamar para o seu Reino. Por foi por todas as partes anunciando as boas notícias do Reino, dizendo: *O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo; arrependei-vos e crede no evangelho. (Mc. 1:15)*

O Reino de Deus chegou? Onde? Como? Aquele que reina está entre nós, bem-aventurados os que crêem, bem-aventurados os humildes, os que choram, os mansos... por que deles é o Reino de Deus. Daqueles que buscam primeiro o Reino de Deus que desejam que Ele governe a sua vida, as demais coisas são secundárias, o Pai nos dará as demais coisas. Aqueles que quando oram rasgam o seu coração dizendo: *Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino; faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu (Mt.6:9-10).*

Esse filho de Deus, para poder salvar-nos carregou nossos pecados sobre o seu corpo, morreu na cruz em nosso lugar, pagou a nossa condenação. Mas ao terceiro dia, ressuscitou, foi exaltado pelo Pai, se assentou em seu trono, e o Pai o fez Senhor!

Hoje nós devemos fazer igual a Jesus e aos apóstolos, devemos pregar o Evangelho do Reino de Deus. E devemos dizer como Paulo – (Rm.10:8-9).

Esta é a palavra que devemos pregar: *Se, com a tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.*

Para que Jesus seja o nosso Salvador, devemos reconhecê-lo como Senhor.